

EXAMES LABORATORIAIS EM GESTANTES: IM- PORTÂNCIA DO CUIDADO

LABORATORY EXAMS IN PREGNANT WOMEN: IMPORTANCE OF CARE

Fernanda Roque Garcia¹

Débora Evely da Silva Olanda²

Mateus Fernandes Filgueiras³

Eclésia de Oliveira Souza⁴

Arunna Thallyta Alexandre de Pontes⁵

Maria Carolina Salustino dos Santos⁶

Nathalia Claudino do Nascimento⁷

Jefferson Allyson Gomes Ferreira⁸

Talita Costa Soares Silva⁹

-
- 1 Enfermeira. Universidade Federal de Campina Grande.
 - 2 Enfermeira. Pós-graduada em urgência e emergência e Unidade de Terapia Intensiva na Faculdade Brasileira de Ensino Pesquisa e Extensão. Centro Universitário de João Pessoa- Unipê
 - 3 Enfermeiro, Residente Multiprofissional em Atenção Primária à Saúde - UNIFIP, Universidade Federal de Campina Grande.
 - 4 Biomédica pela Faculdade Santa Emília de Rodat. Farmacêutica pela faculdade Uninassau/ Pós graduada em Hematologia clínica/ Pós graduada em Hemoterapia.
 - 5 Enfermeira. Pós-graduada em obstetrícia. Faculdade Santa Emília de Rodat
 - 6 Mestra em Enfermagem. Universidade Federal da Paraíba
 - 7 Enfermeira. Mestra em Enfermagem. Centro Universitário de João Pessoa
 - 8 Educador Físico. Centro Universitário de João Pessoa Unipê
 - 9 Enfermeira pela Faculdade Maurício de Nassau. Pós graduada em Urgência e emergência e UTI. Pós-graduanda em Saúde Pública com ênfase em Estratégia de Saúde da Família



Resumo: Durante o pré-natal, os profissionais devem solicitar os exames laboratoriais imediatamente buscando identificar casos de infecções virais e/ou bacterianas que tragam complicações futuras ou sejam transmitidas de forma vertical para o feto. Estudo de reflexão, construído em 2022, a partir da leitura de artigos, resumos e livros. Percebeu-se, que os exames laboratoriais de rotina na assistência do pré-natal são de suma importância e devem ser solicitados de acordo com o protocolo de diretrizes na primeira consulta.

Palavras chaves: Exames; Ges-

tantes; Cuidado.

Abstract: During prenatal care, professionals should request laboratory tests immediately, seeking to identify cases of viral and/or bacterial infections that bring future complications or are transmitted vertically to the fetus. Reflection study, built in 2022, from reading articles, abstracts and books. It was noticed that routine laboratory tests in prenatal care are of paramount importance and must be requested according to the guidelines protocol in the first consultation.

Keywords: Exams; pregnant

10 Bacharel em Enfermagem pela Faculdade Maurício de Nassau. Pós-graduada em Obstetrícia e Ginecologia pela Fesvip

11 Economista. Técnica em Laboratório. Universidade Federal da Paraíba.



women; Caution.

É de interesse público, reduzir a taxas de morbimortalidade materna e neonatal no Brasil. Mas isso, ainda é uma grande desafio enfrentado pelos serviços públicos de saúde. A redução dessas taxas está diretamente interligada à assistência durante o pré-natal e sua qualidade. De acordo com o Ministério da Saúde, uma assistência pré-natal de qualidade compõe-se de diversos fatores, dentre eles destaca-se a necessidade de apoio laboratorial básico e do empenho dos profissionais de saúde para cumprir com as solicitações dos exames às gestantes. (QUADROS et al., 2011).

Durante o pré-natal, os profissionais devem solicitar os exames laboratoriais imediatamente buscando identificar casos de infecções virais e/ou bacte-

rianas que tragam complicações futuras ou sejam transmitidas de forma vertical para o feto. A transmissão vertical desses agentes patógenos causam doenças como Hepatite B que pode evoluir para formas crônicas, toxoplasmose, HIV, dentre outros. (QUADROS et al., 2011).

O estudo evidenciou que apesar dos exames obrigatórios indicados e fornecidos pelo Ministério de Saúde estivessem acessíveis às gestantes, nem todas os realizaram. A possibilidade de ter-se o diagnóstico cedo para que se faça o tratamento depende da realização desses exames laboratoriais. Sua ausência põe é risco a vida materna e fetal. Assim, os profissionais precisam investigar a não adesão dessas mães aos exames, buscando planejar estratégias que aumentem os índices de exames laboratoriais realizados (BUENO et al.,



2010).

É importante que os profissionais atuem informando às gestantes sobre os altos riscos de transmissão e complicações às quais elas estão susceptíveis ao se recusarem a realizar os exames. É fundamental reforçar a necessidade do diagnóstico e tratamento precoce. Toda a equipe de profissionais atuantes no pré-natal, precisa planejar estratégias e condutas homogenias, que converjam em ações que melhorem a assistência e forneçam segurança para mãe e bebê (BUENO et al., 2010).

O pré-natal é de extrema importância para a redução da mortalidade infantil, nele são realizados exames laboratoriais, consultas e acompanhamentos que visam à promoção da saúde da mãe e bebê. De acordo com o Ministério da Saúde, o acompanhamento dos exames no pré-

-natal tem como objetivo reduzir o índice de doenças neonatais no período gestacional, bem como o rastreamento de algumas patologias já existentes na gestante. Ainda de acordo com o Ministério da Saúde, observou-se um aumento positivo na assistência do pré-natal no Brasil, em torno de 98,7%, e apesar do avanço, há um longo caminho na qualidade da assistência do pré-natal. (BRASIL, 2021).

A realização dos exames laboratoriais durante a gestação é considerada oportuna para prevenir, identificar e corrigir as anormalidades que possam afetar a gestante e seu feto, assim como instituir o tratamento de doenças já existentes ou que possam ocorrer durante a gestação. A assistência pré-natal de qualidade contribui para desfechos mais favoráveis e permite a detecção e o tratamento oportuno de afecções,



além de controlar possíveis complicações para a saúde da mulher e do bebê, auxiliando na redução da morbimortalidade materna e neonatal (LIVRAMENTO et al., 2019).

Os exames laboratoriais de rotina na assistência do pré-natal são de suma importância e são solicitados de acordo com o protocolo de diretrizes na primeira consulta. Os exames solicitados são: Hemograma, classificação Sanguínea, VDRL, Toxoplasmose, Citomegalovírus, Glicemia, EAS, HBSag e HIV. Todos eles têm como objetivo maior garantir um melhor acompanhamento durante toda a gestação e assim dar início precocemente a tratamentos de acordo com os resultados obtidos através dos exames laboratoriais. (BRASIL, 2021).

A realização dos exames laboratoriais em gestantes é muito importante, pois ajuda a

prevenir e identificar as doenças com predisposição ou alguma anomalia já existente durante a gravidez. O pré-natal quando for realizado mês a mês e de qualidade, auxilia nos desfechos mais favoráveis e permite a detecção e o tratamento correto, pois na gestação fica mais sensível e também em alguns casos a imunidade pode ficar alterada, sendo mais propício a ter doenças (QUADROS et al. 2011).

A tipagem sanguínea ou Sistema ABO é o exame mais comum em gestantes, pois possui diferentes tipos de sangue humano sendo: A, B, AB e O. Para saber qual tipo de sangue a gestante faz parte, é feito em junto com o Fator Rh (antígeno D) que pode ou não estar presente na superfície das hemácias, pode ser positivo ou negativo. Durante a gestação, se a mãe for Rh negativo e o recém-nas-



cido for o Rh positivo (herdado do pai), é indicado a injeção de imunoglobulina Rh para que não haja riscos para o recém-nascido (QUADROS et al. 2011).

No contexto de atenção em saúde para a gestante no Brasil, é imprescindível falar da assistência Pré-natal ofertada pelas Unidades Básicas de Saúde e Equipes de Saúde da Família, que vivenciam em sua realidade diária o acompanhamento desses indivíduos, estando preparados para realizar atendimento qualificado a mulher em todo seu ciclo gravídico-puerperal, trabalhando para reduzir as taxas de morbimortalidade maternas e perinatal (QUADROS et al. 2011).

Entende-se que a morbimortalidade materna e neonatal é um desafio a ser enfrentado por diversos atores sociais para garantir que as políticas nacionais sejam executadas e atendam a

real necessidade da população, como o Programa de humanização pré-natal e nascimento, adoção do pacto nacional pela redução da morte materna e neonatal, enquanto políticas e programas que enfatizem a promoção de saúde como parte fundamental dessa redução (QUADROS et al. 2011).

Dentre os programas mais necessários, existe a necessidade de um pré-natal de qualidade que ocorre por intermédio de alguns fatores, como a captação precoce da gestante na área abrangente, controle periódico de consultas a ser no mínimo 6 (seis) intercaladas com profissional médico e enfermeiro, bom treinamento e capacitação mínima da equipe, instrumentos de registro e estatística, medicamentos básicos, apoio laboratorial mínimo e sistema eficiente de referência e contrarreferência. Destacando-se



dentre esses quesitos a solicitação de exames periodicamente as gestantes pelos profissionais (QUADROS et al. 2011).

Embora tais exames supracitados sejam obrigatórios e recomendados pelo ministério da saúde, muitas das gestantes não os realizam e não comparecem para as consultas pré-natais subsequentes ou até mesmo realizam os primeiros e não os subsequentes que servem principalmente para comparativo da evolução da gestação. Os fatores citados podem prejudicar não só a construção de um vínculo profissional com a gestante, mas também desta vir a descobrir tardiamente algum fator para gestação de risco pela não realização dos exames laboratoriais de rotina e complementares (BUENO; WEBER; OLIVEIRA, 2013).

REFERÊNCIAS

BUENO, C. S. et al. Exames laboratoriais em gestantes atendidas pelo programa de acompanhamento pré-natal do município de Ijuí-RS. *Revista Contexto & Saúde*, v. 10, n. 19, p. 127-131, 2010.

BUENO, C. S.; WEBER, D.; OLIVEIRA, K. R. de. Exames laboratoriais em gestantes atendidas pelo programa de acompanhamento pré-natal do município de IJUÍ-RS. *Revista Contexto & Saúde*, [S. l.], v. 10, n. 19, p. 127-131, 2013. DOI: 10.21527/2176-7114.2010.19.127-131. Disponível em: <https://revistas.unijui.edu.br/index.php/contextoesaude/article/view/1492>. Acesso em: 9 jun. 2022.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do



Adolescente Fernandes Figueira. Portal de Boas Práticas em Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente. Postagens: Principais Questões sobre Exames de Rotina do Pré-Natal. Rio de Janeiro, 11 out. 2021. Disponível em: <<https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/atencao-mulher/principais-questoes-sobre-exames-de-rotina-do-pre-natal/>>.

QUADROS, L.C.M. et al. Avaliando a realização de exames laboratoriais pelas gestantes durante o pré-natal. Rev. enferm. saúde, Pelotas (RS) 2011 janmar;1(1):99-106.

LIVRAMENTO, Débora do Vale Pereira do et al. Percepções de gestantes acerca do cuidado pré-natal na atenção primária à saúde. Rev Gaúcha Enferm, v. 40, e20180211, 2019.

QUADROS, L. M. et al. Avaliando a realização de exames laboratoriais pelas gestantes durante o pré-natal. Journal of Nursing and Health, v. 1, n. 1, p. 99-106, 2011.

